**21 de julho de 2024 – 16º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Pastor que nos conduz, / eterno sol e luz! / Resplende o vosso ser, / ó belo amanhecer!**

**2. Entrada**

1. “Devo anunciar às cidades o Reino de Deus”, / proclamava Jesus. / “Fui para isto mandado; / é tão necessário que eu vá até o fim”. / “Trago a mensagem feliz, / vou aos pobres falar, quero o escravo livrar.

**É que o Espírito Santo me ungiu, me enviou: / está sobre mim” (bis).**

2. Tão importante é seu Reino, / que nada é maior, nada o pode igualar. / Reino que nos libertando, / perdoa o pecado, destrói todo o mal. / Reino que dá a alegria de estarmos com Jesus, / que veremos no céu.

**E a porta do Reino é a cruz do Senhor, / nosso Deus imortal (bis).**

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, / tem piedade de nós!

**Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! / Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!**

2. Ó Cristo, que continuais a nos visitar, / tem piedade de nós!

**Christe! Christe! Christe, eleison! / Christe! Christe! Christe, eleison!**

3. Senhor, que vireis um dia para nos julgar, / tem piedade de nós!

**Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! / Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!**

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos. / Nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória eterna ao vosso Santo Nome. / Vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / Vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos. / Atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor!

**Oração da coleta**

Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Jr 23,1-6**

**Leitura do Livro do Profeta Jeremias**

“Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho de minha pastagem, diz o Senhor! Deste modo, isto diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afugentastes e não cuidastes dele; eis que irei verificar isso entre vós e castigar a malícia de vossas ações, diz o Senhor. E eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde forem expulsas, e as farei voltar a seus campos, e elas se reproduzirão e multiplicarão. Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem; não sofrerão mais o medo e a angústia, nenhuma delas se perderá, diz o Senhor. Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei nascer um descendente de Davi; reinará como rei e será sábio, fará valer a justiça e a retidão na terra.

Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá tranquilo; este é o nome com que o chamarão: ‘Senhor, nossa Justiça’”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 22(23)**

**O Senhor é o pastor que me conduz: Felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / Não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças.

**O Senhor é o pastor que me conduz: Felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / O meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

**7. Segunda leitura**

**Ef 2,13-18**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios**

Irmãos, agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe, vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido, ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. Ele aboliu a Lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. Ele veio anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. É graças a ele que uns e outros, em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz estão elas a escutar. / Eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar.

**9. Evangelho**

**Mc 6,30-34**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. Ele lhes disse: “Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco”. Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. Então, foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles.

Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

Nós vos pedimos, Senhor, que abençoeis a nossa comunidade e fazei-nos perseverantes em nossa adesão ao dízimo em nossa paróquia. Nós vos agradecemos, Senhor, por todas as pessoas já conscientes de sua corresponsabilidade eclesial e também por aquelas que ainda haverão de tornar-se dizimistas em nossa comunidade, assumindo mais plenamente a sua vocação de batizados e ajudando a Igreja em sua missão evangelizadora. Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. Bendito sejais, / Senhor Deus do universo / pelo pão que recebemos de vossa bondade. / Fruto da terra / e do trabalho humano / que agora / vos apresentamos. / E para nós vai se tornar / o pão da vida.

**Bendito seja Deus! / Bendito seja Deus! / Bendito seja / para sempre! (bis)**

2. Bendito sejais, / Senhor Deus do universo / pelo vinho que recebemos de vossa bondade. / Fruto da videira / e do trabalho humano / que agora / vos apresentamos. / E para nós se vai tornar / vinho da salvação.

**Sobre as oferendas**

Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística IV**

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

**Santo**

**Santo! / Santo! / Santo é / o Senhor nosso Deus! (bis)**

1. O céu e a terra / proclamam vossa glória! / Hosana / nas alturas!

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor! / Hosana / nas alturas!

**Pr.:** Nós proclamamos vossa grandeza, Pai Santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo, para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

**T.: A todos socorrestes com bondade!**

**Pr.:** E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegando a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se a morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T.: Por vosso amor nos enviastes vosso Filho!**

**Pr.:** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

**Pr.:** Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**Pr.:** Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa **(N.)**, o nosso bispo **(N.)**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis, que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vos conhecestes a fé.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: // dai-nos, Senhor, vossa paz! (bis) / Dai-nos, Senhor, vossa paz, vossa paz!

**14. Comunhão i**

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho / de volta sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete / que vos preparei. / E fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dás em refeição!**

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos.

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei: / de todo mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, / vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, / e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: / rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, / e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, / a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes / e em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, / e eu mesmo serei pastor!

**15. Comunhão iI**

1. Jesus sempre estava a caminhar / com amor a visitar as aldeias do país. / A pé, sem dinheiro a carregar, / sem ter casa pra morar, na pobreza ‘mui’ feliz!

**As multidões acorriam ao pastor / para ouvir a sua voz que falava do amor. / O bom pastor procurava socorrer / quem não tinha lar nem pão, / nem saúde pra viver.**

2. Jesus, contemplando a multidão, / sente grande compaixão / pelo seu abatimento. / Está já cansado em sua dor, / são ovelhas sem pastor, / vivem só de sofrimento.

3. Jesus, vendo o povo, diz assim: / “A seara não tem fim, / mas são poucos pra ceifar. / Pedi, meus discípulos, ao Pai, / operários enviai / para a messe cultivar”.

4. Senhor, muitas graças eu te dou. / Sou semente que brotou / do clamor do povo teu. / Em mim põe agora aquele amor. / De Jesus, o Bom Pastor, / que por nós na cruz se deu!

**Pós comunhão**

Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

**O Senhor é meu pastor / e nada me faltará (bis).**

1. Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes, me encaminha / e restaura as minhas forças.

2. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.